

# **Oriente Médio: território e conflitos**

## Conteúdos

- Conflitos, tensões e disputas na região;
- Principais influências nos conflitos contemporâneos do Oriente Médio.

## Objetivos

- Analisar os principais conflitos territoriais e suas causas na região;
- Avaliar a influência externa e seus efeitos nas dinâmicas locais e globais.



COM SUAS PALAVRAS

## A guerra e suas vítimas

- Quais sentimentos essa imagem desperta em você?
- Como a guerra afeta a vida das pessoas, ainda que elas não estejam diretamente envolvidas?

Ruínas da Cidade de Homs, Síria.

© Getty Images



# Onde ocorrem os principais conflitos?

O Oriente Médio concentra alguns dos principais conflitos, envolvendo países como:

- Iêmen
- Irã
- Israel
- Líbano
- Palestina
- Síria

Mapa destacando os principais conflitos da região, analisados nesta aula.

Fonte: IBGE, 2023. p. 55. Produzido pela SEDUC-SP.

Continua ➔

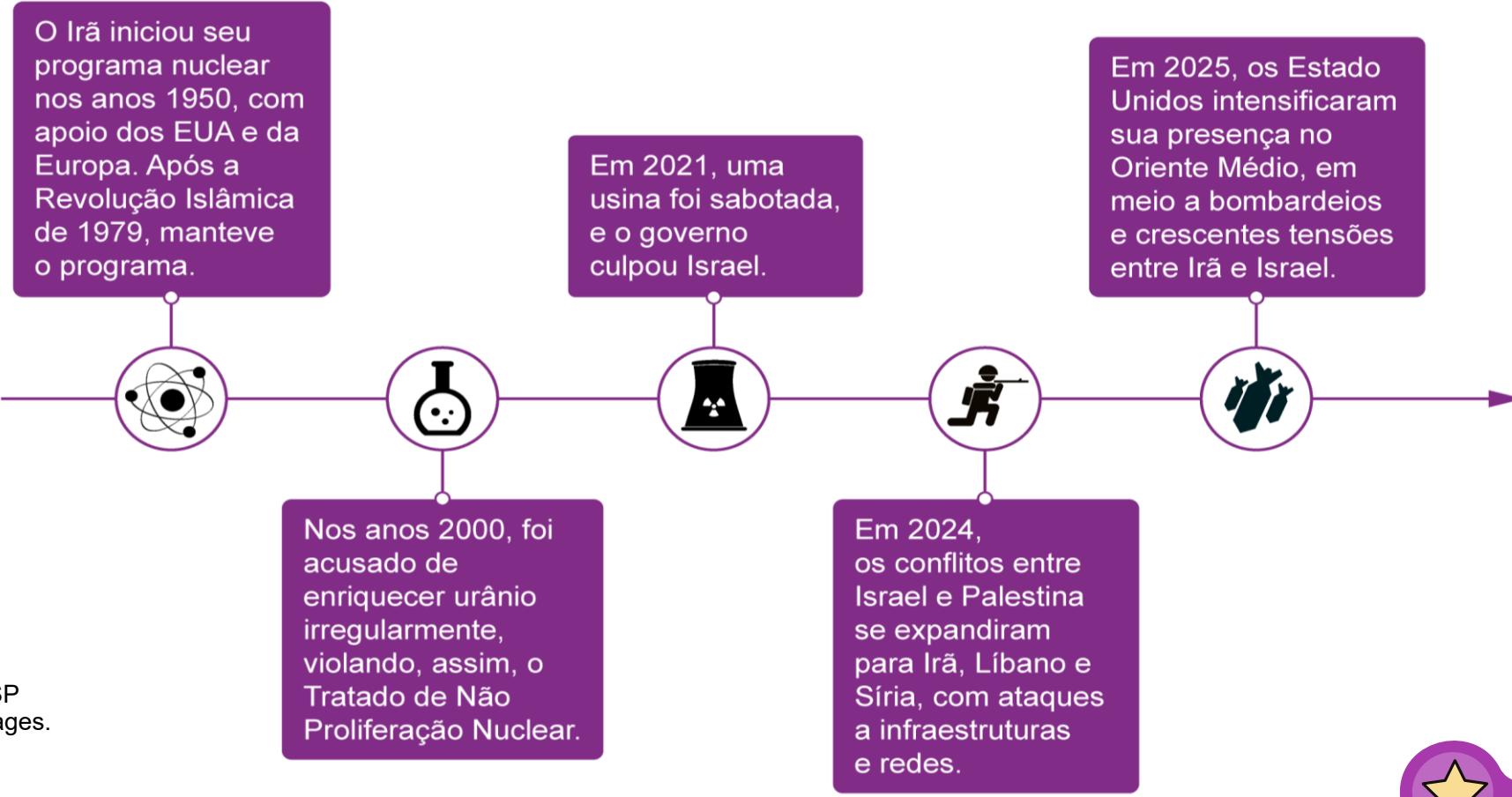


# Onde ocorrem os principais conflitos?

Israel, Líbano e Irã	Síria	Iêmen
<p><b>Israel-Líbano:</b> invasão iniciada em outubro de 2024, com milhares de deslocados.</p> <p><b>Israel-Irã:</b> ataques mútuos em 2024 e guerra aberta a partir de junho de 2025, e a negociação de um cessar-fogo.</p>	<p>Após o início da Guerra Civil, em 2011, mais de 10 milhões de pessoas foram obrigadas a se deslocar e cerca de meio milhão perderam a vida.</p> <p>Apesar da queda de Bashar al-Assad, então governante da Síria, em 2024, o conflito deixou milhões de pessoas que ainda necessitam de ajuda humanitária.</p>	<p>O conflito entre o governo, apoiado pela coalizão do Golfo Pérsico, e os rebeldes <i>houthis</i> já dura mais de 5 anos. Esse conflito já causou:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• milhares de mortos e feridos;</li><li>• deslocamento forçado de mais de 4 milhões de pessoas;</li><li>• 80% da população dependente de ajuda humanitária.</li></ul>
<p><b>Israel-Palestina:</b> esse histórico conflito ganhou uma nova etapa em 2023, com milhares de mortos.</p>		

# Foco no conteúdo

## Irã



Produzido pela SEDUC-SP  
com imagens © Getty Images.



**FICA A DICA**

O Irã tem papel importante no Oriente Médio e busca evitar conflitos em seu território. Para entender melhor sua atuação e os conflitos em que está envolvido, assista ao vídeo “5 fatores que explicam por que o Irã está envolvido em tantos conflitos”, da BBC: <https://www.youtube.com/watch?v=BOYIm0W07QY&t=91s>

### Palestina x Israel

- **Acordo Sykes-Picot (1916)**: Grã-Bretanha e França dividiram o Oriente Médio em zonas de influência após a queda do Império Otomano.
- **Declaração Balfour (1917)**: Grã-Bretanha prometeu aos judeus a criação de um lar nacional na Palestina.
- **Contradições britânicas (1915-1917)**: Grã-Bretanha prometeu independência aos árabes (principalmente Síria, Jordânia, Iraque e Palestina) em troca de apoio contra os otomanos, enquanto também apoiava o projeto sionista.
- **Movimento sionista (fim do século XIX-1940)**: sionistas recusaram alternativas como Uganda e Argentina, insistindo na Palestina como centro da criação do Estado judeu.
- **Pós-Segunda Guerra Mundial (1945-1947)**: o Holocausto impulsionou a migração judaica para a Palestina, intensificando tensões com a população árabe-palestina.

## Foco no conteúdo

**Partilha da Palestina pela ONU e rejeição árabe (1947):** a ONU propôs a criação de dois Estados (judeu e árabe), com Jerusalém e Belém sob controle internacional, mas a proposta foi rejeitada por Egito, Síria, Líbano, Jordânia e Iraque.

**Criação de Israel e Nakba (1948):** com a fundação de Israel e a saída dos britânicos, cerca de 750 mil palestinos foram expulsos, marcando a Nakba.



Mapa ilustrando a proposta de partição da Palestina pela ONU em 1947, indicando a criação de um Estado judeu, um Estado árabe e a administração internacional de Jerusalém.

U.S. CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY (CIA). UN 1947 Partition Plan for Palestine. Wikimedia Commons, 2015. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN\\_Partition\\_Plan\\_for\\_Palestine\\_1947.png](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN_Partition_Plan_for_Palestine_1947.png). Acesso em: 30 out. 2024.

Continua →

# Foco no conteúdo

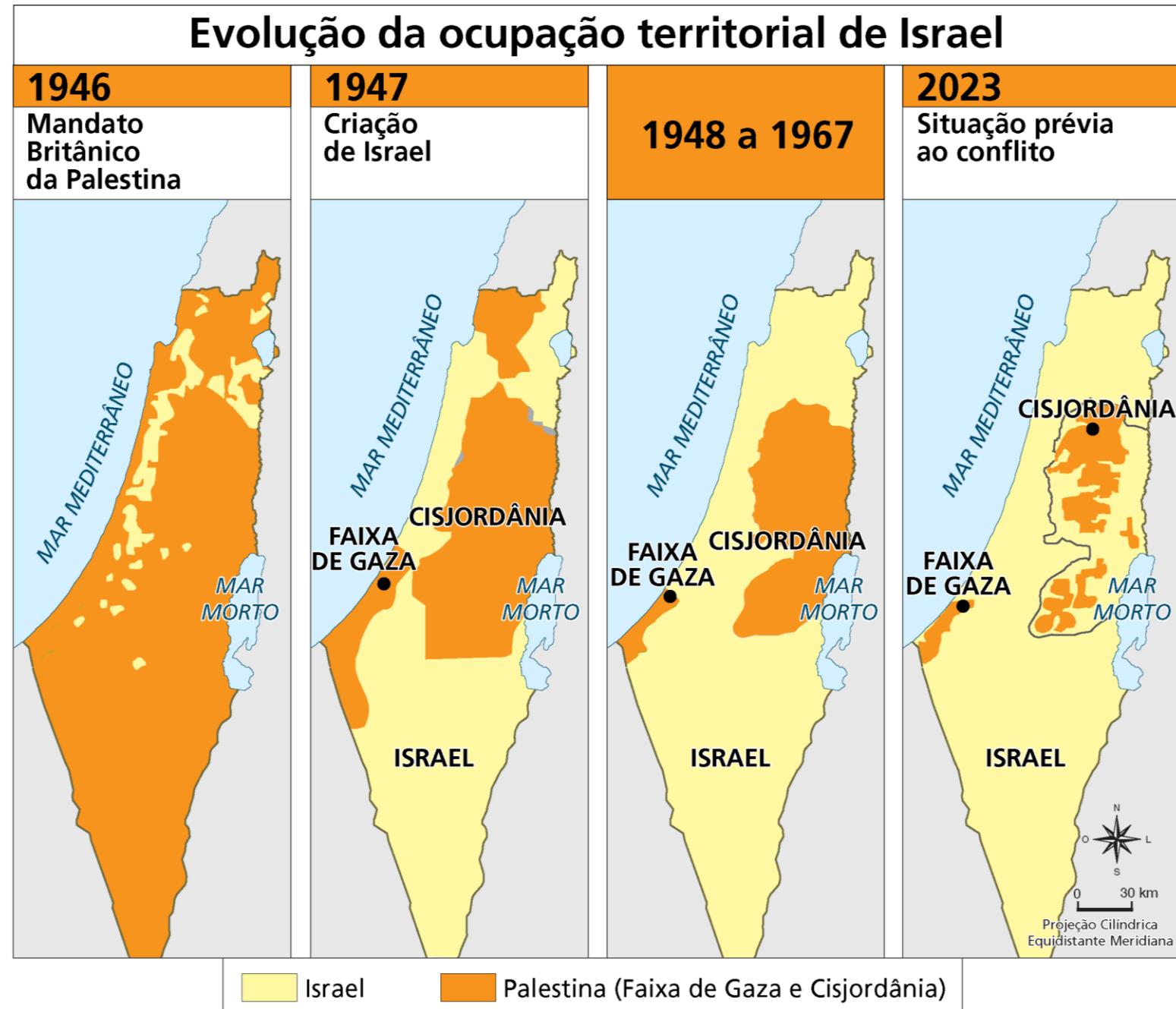
**Conflito árabe-israelense:**  
Iraque, Egito, Síria e Jordânia entraram em guerra contra Israel, que teve apoio dos EUA.

**Consequências territoriais:** em 1949, Israel passou a controlar 80% da Palestina e a ocupação continuou além dessas áreas.

Evolução da ocupação territorial de Israel.

Fonte: EBC/AGÊNCIA BRASIL, 2023. Produzido pela SEDUC-SP.

## Evolução da ocupação territorial de Israel



**Assentamentos israelenses (desde a década de 1960):** Israel iniciou a construção de assentamentos em território palestino, ampliando os conflitos na região.

**Guerra e crise humanitária em Gaza (2023):** o conflito causou milhares de mortos e refugiados, além de desnutrição e doenças; a maioria das vítimas foi de mulheres e crianças.

**Ocupação total de Gaza (2025):** Israel decidiu ocupar completamente a Faixa de Gaza, aprofundando a crise humanitária e política.



Ilustração das bandeiras da Palestina e de Israel.

© Getty Images



Pause e responda



2 minutos

## Israel X Palestina

Qual é o principal motivo da disputa entre Israel e Palestina?

Diferenças culturais

Intolerância religiosa

Disputa territorial

Rivalidade étnica



Pause e responda

## Correção

### Israel X Palestina

Qual é o principal motivo da disputa entre Israel e Palestina?



Diferenças culturais



Intolerância religiosa



Disputa territorial



Rivalidade étnica

### Síria

A Síria foi governada pela família Assad por cerca de 50 anos. Após acusações de censura e promessas de reforma não cumpridas, iniciou-se um levante exigindo a saída de Bashar al-Assad.

Mesmo com sua queda em 2024 e a nomeação de Ahmed Sharaa como presidente interino, a paz ainda está distante.

1

Em 2016, a Rússia apoiou al-Assad visando aos dutos de óleo e gás, permitindo que ele se mantivesse no poder.

2

Al-Assad foi reeleito em 2021, mas fugiu para a Rússia após a queda de seu regime em 2024.

3

Em 2025, surgiram novas denúncias de ataques com vítimas entre beduínos, drusos e forças do governo.

4

Israel apoiou militarmente os drusos contra o governo sírio. Embora financeie Israel, os EUA negaram apoio oficial aos ataques.

### Iêmen

- O conflito no Iêmen começou em 2014, quando os *houthis* tomaram a capital Sana'a e derrubaram o governo.
- Em 2015, a Arábia Saudita, com apoio ocidental, liderou uma intervenção militar para restaurar o governo.
- Desde então, o país vive uma guerra civil com violência, bloqueios e uma grave crise humanitária.



#### FICA A DICA

Os *houthis* são um grupo xiita zaidita do norte do Iêmen que luta por mais autonomia e contra a influência externa.



Moradores vasculham os escombros em busca de pertences espalhados durante o bombardeio de Hajar Aukaish, no Iêmen.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra\\_Civil\\_Iemenita\\_\(2014-%C3%A8-presente\)#/media/Ficheiro:Villagers\\_scour\\_rubble\\_for\\_belongings\\_scattered\\_during\\_the\\_bombing\\_of\\_Hajar\\_Aukaish\\_-\\_Yemen\\_-\\_in\\_April\\_2015.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Civil_Iemenita_(2014-%C3%A8-presente)#/media/Ficheiro:Villagers_scour_rubble_for_belongings_scattered_during_the_bombing_of_Hajar_Aukaish_-_Yemen_-_in_April_2015.jpg)

# Interesses internacionais e influência externa

Os conflitos na região não são apenas locais, envolvem a geopolítica global.

**Estados Unidos:** principal aliado de Israel, oferece apoio militar, financeiro e diplomático. Atua como mediador, mas seu alinhamento influencia a neutralidade.

### Destaque

Os Estados Unidos fazem maciços investimentos em Israel, com estimativa de que já enviaram entre 200 a 300 bilhões de dólares, nas últimas décadas.



O USS Carl Vinson é um dos porta-aviões americanos em operação no Oriente Médio.

© Getty Images

Continua

## Foco no conteúdo



O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, e o presidente russo, Vladimir Putin, em reunião na Ásia Central.

<https://www.swissinfo.ch/por/putin-estreita-la%C3%A7os-com-presidente-iraniano-em-reuni%C3%A3o-na-%C3%81sia-central/87717654>

**Irã:** quer ampliar sua influência regional, apoiando militarmente o “Eixo da Resistência”.

**Potências europeias:** têm interesses energéticos e geopolíticos; atuam como mediadoras, mas com agendas próprias.

**Rússia:** busca ampliar sua influência no Oriente Médio, aliando-se a governos estratégicos e defendendo seus interesses geopolíticos.

### Impactos na região



Mais de 1 milhão de libaneses foram deslocados desde os ataques no **Líbano** em setembro de 2024.



**No Iêmen**, mais de 4,5 milhões de pessoas são **deslocadas internamente**.



**Na Síria**, aproximadamente 7,2 milhões de pessoas são **deslocadas internas** e 5,5 milhões de **refugiados**.

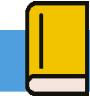
## Impactos na região

- Crises humanitárias: **acesso reduzido à educação, saúde e água potável.**
- Perda de vidas: **milhares de mortos em diferentes países,** muitas vezes, civis.

Mulheres buscando água, em campo de refugiados.

© Getty Images

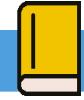




## Análise de notícia

Guerras e conflitos impactam a vida das pessoas e o espaço físico. Em pequenos grupos, reúnam-se e analisem os trechos separados da matéria intitulada **“Limpeza de toneladas de destroços em Gaza levará anos, adverte ONU”**, publicada pela EBC, em julho de 2024.

Após a leitura, conversem e respondam às questões:



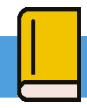
## Análise de notícia

“

(...) Segundo uma análise da Organização das Nações Unidas, uma frota de 100 caminhões demoraria 15 anos a remover quase 40 milhões de toneladas de destroços em Gaza.

Uma operação de limpeza do rastro de destruição em Gaza, resultante do conflito Israel-Palestina, pode custar entre 500 a 600 milhões de dólares e mais de uma década a ficar concluída. As conclusões da ONU demonstram que será um desafio reconstruir o território.

“Os impactos ambientais da guerra em Gaza são sem precedentes, expondo a comunidade à poluição crescente do solo, da água e do ar e aos riscos de danos irreversíveis aos seus ecossistemas naturais”, diz o relatório do Programa Ambiental da ONU (Pnuma, na sigla em inglês), divulgado no mês passado.



## Análise de notícia

“

(...)

Recorde-se que o território já era alvo de conflitos recorrentes ao longo de décadas, além de ser uma zona considerada vulnerável às alterações climáticas.

O relatório da ONU estima que o conflito tenha gerado 39 milhões de toneladas, isto é, para cada metro quadrado na Faixa de Gaza há agora mais de 107 quilos de detritos. Esse valor é cinco vezes maior do que a quantidade de detritos gerados no conflito de 2017 em Mossul, no Iraque.

A somar a isso, o sistema de gestão de resíduos sólidos está danificado. Cinco das seis instalações em Gaza estão danificadas. E já em novembro de 2023, 1.200 toneladas de lixo estavam se acumulando diariamente ao redor de acampamentos e abrigos.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2024-07/limpeza-de-toneladas-de-destroços-em-gaza-levara-anos-adverte-onu>



1. Quais tipos de resíduos e poluição foram gerados pelo conflito, segundo a ONU? Explique como esses elementos afetam o meio ambiente e a saúde das pessoas.
2. Como a localização geográfica aumenta a vulnerabilidade ambiental da área durante o conflito?
3. Por que os impactos ambientais da guerra em Gaza afetam não só a região, mas o mundo todo?

### Correção

Expectativas de repostas:

1. De acordo com a ONU, o conflito gerou vários tipos de resíduos, como destroços de construções destruídas, poluentes químicos e resíduos tóxicos de armas, equipamentos hospitalares e similares. A destruição das redes de saneamento contaminou a água, afetando o solo, o ar e os recursos hídricos. Esses elementos causam danos ambientais graves e provocam problemas de saúde na população, como doenças respiratórias, intoxicações e surtos de doenças infecciosas, além de afetarem a produção de alimentos por décadas.
2. A localização geográfica de Gaza aumenta sua vulnerabilidade ambiental porque é uma faixa costeira estreita e densamente povoada, com recursos naturais limitados, principalmente água potável. (...)

### Correção

2. (...) A proximidade ao mar facilita a contaminação dos ecossistemas marinhos, e as restrições ao acesso dificultam a reconstrução e a recuperação econômica da região. O clima árido e a alta densidade populacional pressionam ainda mais os recursos naturais durante o conflito, aliado à diminuição da oferta.
3. Os impactos ambientais da guerra em Gaza repercutem globalmente porque poluentes atmosféricos e químicos podem se espalhar para outras regiões, afetando ecossistemas e a qualidade do ar. A poluição do Mar Mediterrâneo compromete a vida marinha em escala regional, e o conflito contribui para o aumento das emissões de gases que agravam as mudanças climáticas. Além disso, para a limpeza e recuperação da região precisará de investimentos vultosos que não serão pagos unicamente pelos envolvidos.

## Como sanar os conflitos?

1. É possível resolver os conflitos no Oriente Médio sem a intervenção de potências externas?
2. Quais são, na sua opinião, os maiores desafios para alcançar uma paz justa e duradoura na região?



## Referências

ACNUR BRASIL. Síria. **Agência da ONU para refugiados**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.acnur.org/emergencias/emergencia-en-siria>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ADAMS, P. What does Haniyeh's killing mean for Gaza ceasefire?. **BBC News**, 31 jul. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/articles/clly4v4l13vo>. Acesso em: 26 ago. 2025.

BBC. **Onde estão as bases militares dos EUA no Oriente Médio que o Irã identificou como alvos potenciais?**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckgj7xepp27o#:~:text=Os%20Estados%20 Unidos%20contam%20com,combate%20e%20navios%20de%20guerra>.

BBC. **Quais as principais alianças de poder entre países envolvidos nos conflitos do Oriente Médio**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3g0wy0qr9xo>

BBC NEWS BRASIL. 5 fatores que explicam por que o Irã está envolvido em tantos conflitos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BOYIm0W07QY&t=9>. Acesso em: 26 ago. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **8 mapas que ajudam a entender conflito entre Israel e palestinos**, 10 out. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv24n2d7dv3o>. Acesso em: 26 ago. 2025.

## Referências

BBC NEWS BRASIL. **Sykes-Picot**: o acordo secreto que está na raiz de conflitos no Oriente Médio, 18 maio 2016. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-36320891>. Acesso em: 26 ago. 2025.

BERGMAN, R.; MAZZETTI, M.; FASSIHI, F. Bomb smuggled into Tehran guesthouse months ago killed Hamas leader. **The New York Times**, 4 ago. 2024. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2024/08/01/world/middleeast/how-hamas-leader-haniyeh-killed-iran-bomb.html>. Acesso em: 26 ago. 2025.

BEZERRA, J. Conflito Israel e Palestina. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conflito-israel-palestina/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

CAMPOS, M. Oriente Médio. **Mundo Educação**, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/oriente-medio.htm>. Acesso em: 26 ago. 2025.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA (CEDEM). Cem anos do Tratado de Lausanne e de um crime contra humanidade. **UNESP**, 24 out. 2023. Disponível em: <https://www.cedem.unesp.br/#!/noticia/633/cem-anos-do-tratado-de-lausanne-e-de-um-crime-contra-humanidade/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

## Referências

CNN BRASIL. **Por que Irã e Israel são inimigos? Entenda a origem do conflito**, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/por-que-ira-e-israel-sao-inimigos-entenda-a-origem-do-conflito/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

COLERATO, M. A guerra que ninguém vê. **Le monde Diplomatique Brasil**, 6 maio 2022. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/a-guerra-que-ninguem-ve/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

CUETO, J. C. Quais as principais alianças de poder entre países envolvidos nos conflitos do Oriente Médio. **BBC News Brasil**, 29 jan. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3g0wy0qr9xo>. Acesso em: 26 ago. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LEÓN, L. P. Guerra Mundial: entenda riscos de conflito entre Israel e Irã. **Agência Brasil**, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2024-04/guerra-mundial-entenda-riscos-de-um-conflito-entre-israel-e-ira>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MACEDO, M. Oriente Médio. **Educa+Brasil**, 21 maio 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/geografia/oriente-medio>. Acesso em: 25 ago. 2025.

## Referências

ONU BRASIL. **ONU contabiliza ao menos 350 mil mortos em 10 anos de conflito sírio**, 27 set. 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/146256-onu-contabiliza-ao-menos-350-mil-mortos-em-10-anos-de-conflito-s%C3%ADrio#:~:text=ONU%20contabiliza%20ao%20menos%20350%20mil%20mortos%20em%2010%20anos%20de%20conflito%20s%C3%ADrio,-27%20setembro%202021&text=Em%20comunicado%20ao%20Conselho%20de,conflito%20s%C3%ADrio%20na%20%C3%BAltima%20d%C3%A9cada>. Acesso em: 26 ago. 2025.

PAREDES, N. Como fronteiras de Israel mudaram desde sua criação há 75 anos. **BBC News Brasil**, 2023. Disponível em:  
[https://www.bbc.com/portuguese/extra/IkTCzu5CAd/Israel\\_historico\\_fronteiras](https://www.bbc.com/portuguese/extra/IkTCzu5CAd/Israel_historico_fronteiras). Acesso em: 26 ago. 2025.

REKACEWICZ, P. Where the Kurds are and what Kurdistan might look like, [s.d.]. **Vox**, 26 mar. 2015. Disponível em: <https://www.vox.com/a/maps-explain-the-middle-east>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.

## Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.

UNOCHA. **More than 300 million people globally need humanitarian assistance and protection**. Disponível em: <https://www.unocha.org/>

Human Rights Watch. **Relatório Mundial 2024**. Disponível em: <https://www.hrw.org/pt/world-report/2024/country-chapters/israel-and-palestine>

Brasil de fato. **Qual é o papel da Rússia na crise do Oriente Médio?**. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/10/15/qual-e-o-papel-da-russia-na-crise-do-oriente-medio/>

CNN. **Guerra se alastra por sete frentes diferentes no Oriente Médio**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/americo-martins/internacional/guerra-se-alastra-por-sete-frentes-diferentes-no-oriente-medio>

## Referências

lêmen, um conflito brutal. **OXFAM**. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/acoes-humanitarias/iemen-um-conflito-brutal/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Gaza: In the face of horror, we cannot look away. **Vatican News**. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/en/vatican-city/news/2025-07/gaza-war-israel-palestine-starvation-food-weapon-humanitarian.html>. Acesso em: 28 jul. 2025.

A história por trás da chocante foto do bebê faminto de Gaza. **BBC News**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cj9v9xyenlgo>. Acesso em: 28 jul. 2025.

'Atiraram nos pacientes em suas camas': BBC visita hospital na Síria palco de massacre. **BBC News**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx2xlve3ynwo>. Acesso em 28 jul. 2025.

Número de mortos em Gaza é 65% maior que oficial, diz estudo. **DW**. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/n%C3%BAmero-de-mortos-em-gaza-%C3%A9-65-maior-que-oficial-aponta-estudo/a-73146005>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Biden em 1986: Israel é “o melhor investimento que fizemos”; veja vídeo. **Forum**. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/global/2023/10/10/biden-em-1986-israel-o-melhor-investimento-que-fizemos-veja-video-145582.html>. Acesso em: 28 jul. 2025.

## Referências

Com US\$ 228 bi, Israel é o país que mais recebeu ajuda militar dos EUA. **Poder 360**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-internacional/israel-e-pais-que-mais-recebeu-ajuda-militar-dos-eua/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Como é o novo mapa do Oriente Médio que Israel gostaria de desenhar. **BBC News**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c93p4djlypo>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Israel e palestinos: entenda a origem do conflito e por que já dura décadas. **BBC News**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckgn7w97l48o>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Trump admite que há fome na Faixa de Gaza após Netanyahu negar crise. **CNN News**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/trump-admite-que-ha-fome-na-faixa-de-gaza-apos-netanyahu-negar-crise/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Semana de conflito no sul da Síria deixou mais de mil mortos. **DW**. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/semana-de-conflito-no-sul-da-s%C3%ADria-deixou-mais-de-mil-mortos/a-73343312>. Acesso em: 29 jul. 2025.

## Referências

- U.S. CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY (CIA). UN 1947 Partition Plan for Palestine. **Wikimedia Commons**, 2015. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN\\_Partition\\_Plan\\_For\\_Palestine\\_1947.png](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN_Partition_Plan_For_Palestine_1947.png). Acesso em: 30 out. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102069.pdf>. Acesso em: 11 set. 2025.
- FERREIRA, L. C. Israel, Hamas, Palestina: entenda a guerra no Oriente Médio. Agência Brasil, 15 out. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2023-10/israel-hamas-palestina-entenda-guerra-no-oriente-medio>. Acesso em: 11 set. 2025.
- Identidade visual: imagens © Getty Images.

# Para professores



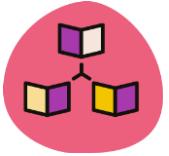
### Habilidades:

(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, políticos, ambientais, urbanos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e apropriação e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural, em diferentes tempos e lugares.



**Tempo:** 3 minutos.



**Dinâmica de condução:** inicie a aula sobre conflitos no Oriente Médio com a análise da imagem em destaque. Projete a imagem, dê um tempo para observação e, então, guie a discussão com duas perguntas-chave:

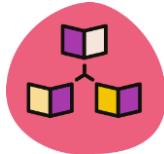
“Quais sentimentos essa imagem desperta em você?” Anote as palavras-chave (dor, caos, desespero etc.) e valide todas as respostas.

“Como a guerra afeta a vida das pessoas, ainda que elas não estejam diretamente envolvidas?” A discussão deve se expandir para as consequências indiretas da guerra (famílias, destruição, economia, refugiados, trauma psicológico, ciclos de ódio), conectando essas ideias com a obra.



**Expectativas de respostas:**

1. Tristeza, fome, dor, empatia, angústia.
2. Os filhos ficam sem pais, as mães sem filhos. Afeta as cidades. Tudo é destruído, e as pessoas perdem suas casas, seus trabalhos, a saúde, seus animais de estimação, entre outras perdas.

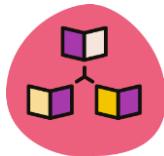


**Dinâmica de condução:** esse objeto tem como função visualizar de forma geopolítica e atualizada os conflitos territoriais no Oriente Médio, com foco especial na expansão das tensões envolvendo Israel em múltiplas frentes, conforme abordado nas notícias mais recentes. A partir da leitura crítica do mapa, os alunos poderão: localizar os territórios em disputa e os países diretamente envolvidos nos confrontos; compreender a lógica regional dos conflitos, observando como as disputas extrapolam as fronteiras de Israel e Palestina, alcançando países do Golfo Pérsico, o Chifre da África e a Ásia Central; relacionar os conflitos com influências externas, como o envolvimento do Irã e o apoio militar e diplomático de países como Estados Unidos e aliados europeus; analisar as consequências humanitárias e econômicas desses conflitos em regiões marcadas por deslocamentos, crises migratórias e instabilidade política.

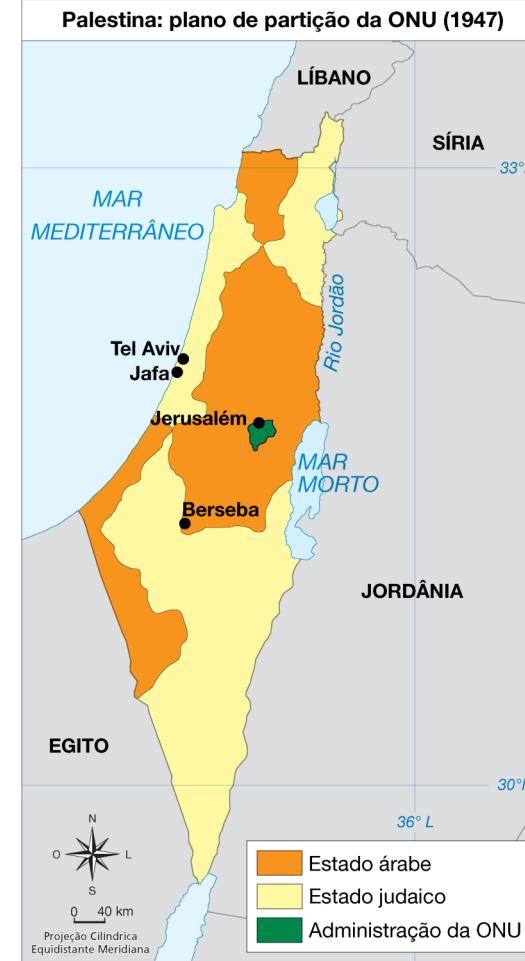


Mapa dos principais conflitos no Oriente Médio.

Fonte: IBGE, 2023. p. 55. Produzido pela SEDUC-SP.

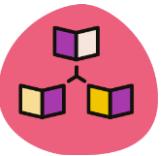


**Dinâmica de condução:** esse mapa da proposta da ONU de 1947 para a partição da Palestina visa permitir que os alunos visualizem e compreendam o plano original de divisão territorial entre árabes e judeus, incluindo o status especial de Jerusalém. Ao analisarem a complexidade dessa divisão fragmentada, os alunos podem discutir os desafios logísticos e de segurança, além de entender as diferentes reações (aceitação sionista e rejeição árabe) que levaram à Guerra de 1948. O mapa serve para contextualizar os conflitos posteriores e estimular o pensamento crítico sobre a justiça e as consequências dessa decisão, tornando-o um recurso essencial para compreender a origem do conflito israelo-palestino.



Plano de partilha da ONU.

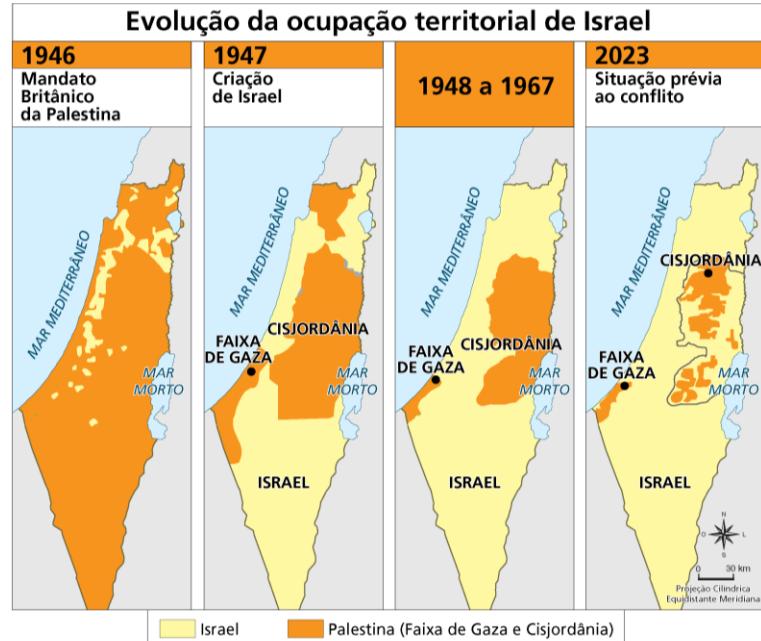
U.S. CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY (CIA). UN 1947 Partition Plan for Palestine. Wikimedia Commons, 2015. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN\\_Partition\\_Plan\\_For\\_Palestine\\_1947.png](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN_Partition_Plan_For_Palestine_1947.png). Acesso em: 30 out. 2024.



**Dinâmica de condução:** visualização da mudança territorial: a intenção principal é permitir que os alunos visualizem de forma clara e progressiva a diminuição do território palestino e a expansão do território israelense ao longo das décadas. Isso aborda o aspecto geográfico central do conflito. Compreensão da origem e evolução do conflito: os mapas ajudam a contextualizar a formação de Israel e as subsequentes guerras e acordos que moldaram a paisagem política e territorial da região. Ao mostrar a “Situação atual”, o infográfico pode servir como ponto de partida para discutir os desafios atuais para a paz, a questão dos assentamentos, o bloqueio de Gaza e a busca por uma solução de dois Estados. Estimular o pensamento crítico: a progressão dos mapas pode levar os alunos a questionar a justiça, a legitimidade e as consequências históricas das ações e decisões tomadas por ambos os lados e pela comunidade internacional.



**Aprofundamento:** sugerimos ao docente que realize uma breve pesquisa com notícias dos últimos dias para trazer uma atualização ao aluno sobre o conflito e suas consequências, assim como o apoio de diferentes países, tanto a Israel quanto à Palestina, como os EUA, principal aliado de Israel. Em 2024, foi relembrado que o então presidente dos EUA, Joe Biden, disse, quando era senador na década de 1980, que Israel foi o *“melhor investimento [...] feito pelo governo estadunidense”* e que *“se não houvesse um Israel, os Estados Unidos teriam de criar um Israel para proteger seus interesses na região”*. Em 2025, o governo estadunidense sob a liderança de Donald Trump reiterou seu apoio a Israel, porém, enfrenta grandes protestos dentro do próprio país devido a esse combate.

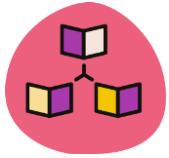


Evolução da ocupação territorial de Israel.

Fonte: EBC/AGÊNCIA BRASIL, 2023. Produzido pela SEDUC-SP.



**Tempo:** 10 minutos.



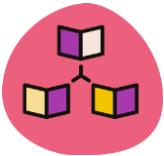
**Dinâmica de condução:** explique aos alunos que eles participarão de uma simulação de uma Assembleia da ONU, como se fossem representantes diplomáticos. Relembre os pontos principais do conflito atual (fronteiras disputadas, atuação de grupos armados, envolvimento de potências, crise humanitária). Oriente que cada grupo precisará apresentar uma proposta de cessar-fogo e acordo de paz duradoura.

Cada grupo elabora uma proposta com os três eixos:

- Definição de fronteiras;
- Troca de prisioneiros e ajuda humanitária;
- Papel de potências externas e garantias de segurança;
- Apresentações (2 a 3 minutos por grupo): cada grupo lê ou apresenta oralmente sua proposta.



**Tempo:** 3 minutos.



**Dinâmica de condução:** incentive os alunos a compartilhar suas respostas com a turma. Registre na lousa os principais pontos trazidos pelos alunos. Incentive que usem argumentos com base nas informações discutidas na aula (grupos étnicos, atuação de potências, impactos humanitários etc.). Valorize diferentes opiniões e complemente com dados e contexto, se necessário.



## **Expectativas de respostas:**

1. Sim, se os países da região conseguirem construir acordos regionais e confiar em soluções diplomáticas locais.

Não, porque as potências externas já estão profundamente envolvidas e influenciam o equilíbrio de poder, como EUA e Irã.

2. O maior desafio é o controle territorial, porque diferentes grupos disputam as mesmas terras com argumentos históricos e religiosos.

O preconceito e o histórico entre diferentes etnias e religiões dificultam o diálogo e a convivência pacífica.

## Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o **exercício 12 do tópico Oriente Médio**. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos alunos, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula. O nível de dificuldade dessa questão é considerado difícil.

